SINGLE- PARENTS AND THEIR PERCEPTION ABOUT FAMILIAR LAWS

PERCEPÇÃO DE PAIS SEPARADOS ACERCA DAS LEIS DA AREA DE FAMILIA

Bianca Bacchin¹; Fernanda Regina Pires²

1. Universidade Metropolitana de São Paulo – UNIMESP

E-mail: bianca.bacchin@gmail.com

2. Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

E-mail: fr_pires@hotmail.com

Como citar:

BACCHIN, Bianca; PIRES, Fernanda Regina. single- parents and their perception about familiar laws. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Unifesp, 2017. p. 62-63.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.029>

Através da prática profissional é possível observar que muitas implicações e sentimentos estão envolvidos em uma situação de separação conjugal. O Código Civil Brasileiro, modernizado em 2002 em conjunto com leis esparsas, norteiam as relações entre ex casais e seus filhos. Apesar da volumosa legislação sobre o tema e das diversas jurisprudências, ainda é bastante controversa sua aplicação ao caso concreto, pois normalmente uma parte se sente prejudicada e, com isso, os filhos passam a viver numa condição de vulnerabilidade que os afetam nas mais diversas áreas da vida. Dessa forma, o objetivo da presente pesquisa foi verificar a percepção de pais separados acerca das leis da área de família no judiciário e seu impacto familiar. A pesquisa possui caráter qualitativo e contou com a participação de 44 indivíduos, sendo 11 homens e 33 mulheres, com idades entre 26 e 55 anos e que possuem filhos, não estando com o parceiro no momento. O instrumento utilizado foi um questionário com 14 questões fechadas, 4 abertas e ainda Termo de Consentimento. O questionário foi elaborado e aplicado através do Google forms. Foi verificado que, apesar da maioria dos participantes considerar que a lei foi aplicada de maneira justa, acreditam que as mesmas não são adequadas. Dentre aqueles que entendem que a lei não foi justa, relatam motivos tais como: insatisfação a guarda compartilhada, alienação parental, pensão alimentícia, necessidade de tratamento psicológico. Observa-se, entretanto, certa contradição pois afirmam

que as leis não são devidamente aplicadas ao caso concreto. Com relação ao impacto familiar, foi verificado que muitos filhos passam por tratamento médico e psicológico. Dessa forma, consideramos que as pessoas envolvidas em processos judiciais na área de família percebem a aplicação da lei de forma justa, mas que precisam de adequações. Além disso, observaram modificações comportamentais negativas nos filhos.

Palavras-chave: Leis. Família. Separação.